

Internet chega às escolas públicas

DF - EDUCAÇÃO

OS 12.500 COLÉGIOS DE ENSINO MÉDIO DO PAÍS VÃO RECEBER 200 MIL COMPUTADORES

Computadores conectados à Internet chegarão às escolas públicas de Ensino Médio no próximo ano. Foi o que anunciou ontem o ministro Paulo Renato, num café da manhã de confraternização com os jornalistas. Serão contemplados 12.500 escolas com um laboratório de informática, com pelo menos dez computadores. Segundo o secretário de Ensino Médio e Tecnológico, Ruy Berger, a metade dessas escolas deverá receber os equipamentos no próximo ano. "É a universalização da Internet na escola", disse o ministro, que também anunciou a instituição, no início do ano letivo, previsto para 12 de fevereiro, de um Dia Nacional de Leitura nas escolas brasileiras.

Serão comprados cerca de 200 mil computadores. Estimativas preliminares indicam um investimento mínimo de R\$ 400 milhões, com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). O fundo arrecadará, a partir de janeiro, 1% da receita líquida das empresas

de telefonia no País. "O grande avanço é garantir a conexão à Internet", disse o secretário de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação, Rui Berger.

A meta é atingir metade das escolas já no ano que vem. "Isso vai abrir possibilidades fantásticas de qualificação para a rede pública", afirmou o diretor do Programa Nacional de Informatização na Educação (Proinfo), Claudio Salles.

O Proinfo já levou computadores a 2.500 escolas e deverá atender mais 2.300 até julho. A experiência com esse programa, destinado ao ensino fundamental, vai orientar a informatização das escolas de Ensino Médio. Segundo Berger, cerca de 2 mil estabelecimentos de ensino beneficiados pelo Proinfo atendem também turmas de Ensino Médio.

Os estados deverão assinar convênios com o governo federal, assumindo a tarefa de preparar os estabelecimentos de ensino para receber os computadores. Isso significará destinar salas, instalar a rede elétrica e garantir a segurança dos equipamentos. As secretarias da Educação terão também de providenciar o treinamento dos professores nos Núcleos de Tecnologia Educacional existentes nos estados.

Ao fazer um balanço, o ministro disse que o ano 2000 foi um ano de consolidação. Ele

citou que a onda de escândalos de desvios dos recursos do Fundef (Fundo de Desenvolvimento de Valorização do Ensino Fundamental) está praticamente superada, porque a malversação do dinheiro público está sendo detectada com maior facilidade. E considerou o Provão (Exame Nacional de Cursos) como um avanço para melhoria do Ensino Superior. Para o próximo ano, o ministro anunciou o repasse de R\$ 500 milhões para a reforma do Ensino Médio.

Sobre a merenda escolar, Paulo Renato também afirmou que a onda de denúncias envolvendo desvio de recursos, merenda estragada diminuiu drasticamente com o fortalecimento dos conselhos municipais de educação. Agora, ele quer avançar ainda mais e passar a limpo esse problema. Uma campanha será lançada no próximo ano para discutir o valor nutritivo da merenda escolar. Nos dois

últimos anos, o governo federal gastou R\$1,8 bilhão no programa de Merenda Escolar.

Outra meta anunciada pelo ministro é ampliação dos recursos para o Programa Bolsa Escola. Segundo o ministro,

PARA ministro Paulo Renato, "é a universalização da Internet na escola"



ELZA FÚZABR

poderão ser beneficiados 8 milhões de alunos. O dinheiro sairá do Fundo de Combate e Erradicação da Popreza: 500 milhões.

Lembrando os resultados do Sistema de Avaliação da

Educação Básica (Saeb), que apontaram queda na qualidade do ensino, o ministro disse que grande parte dos recursos serão investidos na formação e aprimoramento dos professores.

23 DEZ 2000

JORNAL DE BRASÍLIA